

# INFLUÊNCIA DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE HUMANA E NA SEGURANÇA ALIMENTAR<sup>1</sup>

**Natiane Carolina Ferrari Basso<sup>2</sup>, Danieli Jacoboski Hutra<sup>3</sup>, José Antonio Gonzalez da Silva<sup>4</sup>, Christiane de Fatima Colet<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida por alunos do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ;

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mestrado em Sistemas Ambientais da UNIJUÍ, natianeferrari@gmail.com, Ijuí/RS/Brasil

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Mestrado em Sistemas Ambientais da UNIJUÍ, danielihutra@gmail.com, Ijuí/RS/Brasil;

<sup>4</sup> Professor Doutor em Agronomia, Curso de Agronomia (UNIJUÍ), jagsfaem@yahoo.com.br, Ijuí/RS/Brasil

<sup>5</sup> Professora orientadora, Doutora em Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia (UNIJUÍ), christiane.colet@unijui.edu.br, Ijuí/RS/Brasil.

## **Introdução**

O rápido crescimento populacional vem contribuindo para um aumento significativo da demanda por alimentos. Neste contexto, a utilização de agrotóxicos surge como alternativa eficaz à maximização da produção, visando controlar a ocorrência de pragas e doenças que possam gerar perdas nos campos de cultivo. Por outro lado, as formas de produção adotadas nos sistemas de monocultura estão relacionadas ao uso excessivo destes químicos. Este fato tem contribuído para o aumento de casos de intoxicações agudas e crônicas, seja pela exposição direta dos agricultores, ou ainda, pelo aumento das chances de conter resíduos de agrotóxicos nos alimentos, colaborando para o surgimento de inúmeras doenças.

## **Objetivo**

Verificar a associação entre o uso de agrotóxicos e os impactos na segurança alimentar e na saúde humana.

## **Metodologia**

Este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica realizada no primeiro semestre de 2021 buscando identificar quais os efeitos da utilização demasiada de agrotóxicos sobre a saúde humana, verificando quais as principais doenças e problemas ocasionados por uma prática comum da agricultura moderna. Dessa forma, para esta pesquisa foram consultadas as bases de dados do Google Acadêmico e PubMed. Na busca por informações, foram filtrados e posteriormente selecionados para leitura os artigos que abordavam pesquisas de 2011 a 2021.

## **Resultados**

O uso de agrotóxicos na agricultura está diretamente relacionado à ocorrência de inúmeros problemas ambientais e sociais, os quais afetam diretamente a qualidade de vida da população. O Brasil é um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos, fato que tem favorecido a ocorrência de casos de intoxicações. Estima-se que o número de casos de intoxicações seja bem maior do que é notificado aos órgãos de saúde, sendo que para um caso notificado, são cinquenta casos de intoxicações não notificados. Nesse sentido, a preocupação mundial sobre os impactos

negativos do uso de agrotóxicos está aumentando, e isso se justifica pela maior exposição das pessoas a estes produtos químicos, que podem ser prejudiciais à saúde humana.

A contaminação em humanos pode ocorrer de diversas maneiras, seja via ocupacional, ambiental e/ou alimentar. Sendo estas associadas com intoxicações agudas e/ou crônicas. O contato direto de agricultores com estes químicos (contaminação via ocupacional) tem favorecido a ocorrência de casos de depressão, cefaléia, insônia, ansiedade, dificuldades respiratórias, diminuição das defesas imunológicas, anemia, impotência sexual masculina, alterações do humor e distúrbios de comportamento, além de problemas de pele e maior risco de doenças neurodegenerativas, particularmente a doença de Parkinson. Aliado a isso, a constante ingestão de alimentos contaminados por resíduos de agrotóxicos (contaminação via alimentar) compromete a segurança alimentar e a qualidade de vida da população em geral. A segurança alimentar é um direito de todos e diz respeito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidades suficientes, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde. Entretanto, tendo em vista a atual forma de produção, há muitos problemas relacionados à presença de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, fator que tem contribuído para a maior insegurança alimentar da população. Dentre os alimentos com maiores índices de contaminantes tóxicos destacam-se a alface, pimentão, cenoura, feijão, morango, pepino e tomate. Neste sentido, o consumo de alimentos contaminados por agrotóxicos tem se tornado uma causa comum de intoxicações crônicas, fator que tem contribuído para o surgimento de inúmeros casos de câncer, sarcoma, distúrbios endócrinos, redução da fecundidade, aumento da taxa de aborto em mulheres, obesidade, entre outros.

Tendo em vista os efeitos negativos do uso de agrotóxicos, alternativas vêm sendo desenvolvidas como uma forma de melhorar a qualidade de vida da população. Dentre as alternativas, a produção de alimentos orgânicos ganha destaque por se tratar de uma forma de produção mais sustentável e livre de contaminantes tóxicos, garantindo maior segurança alimentar dos consumidores. No entanto, nem todas as famílias possuem condições para adquirir produtores orgânicos, tornando-se necessário melhorias voltadas à redução dos custos de produção buscando atingir maior número de consumidores de produtos saudáveis.

### **Conclusões**

As doenças causadas pelo uso excessivo de agrotóxicos representam um grave problema de saúde pública, diante disso, se percebe a necessidade de estudos voltados ao desenvolvimento de práticas agrícolas mais sustentáveis, que garantam a diminuição e/ou eliminação do uso de agrotóxicos, gerando maior qualidade de vida pela garantia de segurança alimentar e menor exposição a estes produtos químicos.

**Palavras-chave:** Insegurança alimentar; intoxicação aguda; intoxicação crônica; saúde pública.